

ISP exige medidas de proteção a profissionais no combate ao coronavírus

01/04/2020

Campanha exige medidas de proteção a profissionais de serviços essenciais no combate ao coronavírus

Escrito por: ISP



Sob o slogan “Trabalhadoras e trabalhadores protegidos salvam vidas”, iniciativa de federação sindical internacional e organizações sindicais brasileiras busca coletar informações sobre condições de trabalho e pressionar gestores públicos e empregadores privados a melhorá-las.

Foi lançada nesta terça-feira, 31 de março, a campanha “Trabalhadores e trabalhadoras protegidos salvam vidas”, que busca enfrentar os impactos da pandemia de coronavírus (COVID-19) na vida e na saúde de milhões de profissionais que atuam nos serviços essenciais que não podem parar, como saúde, assistência social, educação, segurança pública, sistema prisional, judiciário, asseio e conservação, limpeza pública, coleta de resíduos sólidos, funerárias e cemitérios, água e saneamento, energia e tributação.

Inspirada na campanha global de mesmo nome da Internacional de Serviços Públicos (ISP) – federação sindical internacional que representa 30 milhões de trabalhadoras e trabalhadores públicos em 154 países –, a iniciativa é impulsionada pelo escritório da ISP no Brasil e diversas organizações filiadas no país (veja a lista abaixo). Seu objetivo mais prático e imediato é coletar informações sobre as condições de trabalho dos profissionais brasileiros de serviços

essenciais para, dessa forma, embasar as reivindicações de melhorias junto a gestores públicos e empregadores privados.

Segundo Sandro Cezar, que é Presidente da CNTSS/CUT – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social e dirigente da ISP "a campanha é um grande acerto das entidades envolvidas, porque se observa de fato um enorme descaso pela vida por parte dos Governos e empregadores privados, que não veem fornecendo EPIs para os trabalhadores de forma adequada".

A campanha também tem como metas apresentar as necessidades de proteção a órgãos e entidades nacionais e internacionais e sensibilizar a sociedade para essa demanda de interesse coletivo, afinal, somente profissionais protegidos são capazes de salvar vidas em meio a uma pandemia como a que estamos vivendo.

A coleta de informações será feita por meio de um questionário online que será enviado pelas organizações sindicais a trabalhadoras e trabalhadores de serviços essenciais em todo o país – a identificação não é obrigatória.

Site da campanha (incluindo o questionário): trabalhadoresprotegidos.com.br